

Lista dos 900 Públicos-Alvo da Coleção de 56 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não é a interseção dos públicos-alvo dos 56 documentos da coleção, sim os públicos-alvo da coleção de documentos é a união dos públicos-alvo dos 56 documentos da coleção.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
4. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
5. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
6. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
7. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
8. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
9. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
10. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
11. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
12. Afiliados de infoprodutos
13. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
14. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
15. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
16. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
17. Agentes penitenciários e guardas de prisão
18. Agentes públicos locais e servidores administrativos
19. Agricultores
20. Agrônomos
21. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
22. Alunos de engenharia de software que refletem sobre especificações formais
23. Alunos de pós-graduação em ciência da computação com foco em teoria da computação
24. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
25. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
26. Alunos que querem aprender a meditar
27. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
28. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
29. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
30. Analistas de narrativa em mídias imersivas
31. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
32. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
33. Analistas de segurança com interesse em confiança distribuída

34. Analistas de sistemas que estudam redes como metáforas sociais
35. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
36. Anfitriões de festas
37. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
38. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
39. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
40. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
41. Arquitetos de infraestrutura digital descentralizada
42. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
43. Arquitetos de software focados em coerência estrutural
44. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
45. Artistas digitais que trabalham com redes simbólicas
46. Artistas digitais que usam autômatos celulares como meio expressivo
47. Artistas e designers experimentais
48. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
49. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
50. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
51. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
52. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
53. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
54. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
55. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
56. Atores e atrizes de teatro
57. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
58. Atores iniciantes em escolas de teatro
59. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
60. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
61. Autodidatas e aprendizes independentes
62. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
63. Autodidatas em teoria da computação que estudam além do conteúdo tradicional
64. Autodidatas que associam infraestrutura digital à interdependência humana
65. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
66. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
67. Autores de coleções filosóficas sobre tecnologia
68. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
69. Autores de contos de fantasia e ficção científica
70. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
71. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
72. Autores de infoprodutos educacionais sobre lógica e estruturas discretas
73. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos

74. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
75. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
76. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
77. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
78. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
79. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
80. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
81. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
82. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
83. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
84. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
85. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
86. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
87. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
88. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
89. Cientistas cognitivos que estudam redes neurais e redes sociais
90. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
91. Cineastas independentes e pequenos estúdios
92. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
93. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
94. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
95. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
96. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
97. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
98. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
99. Comediantes e artistas de improviso
100. Comitês escolares e acadêmicos
101. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
102. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
103. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
104. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
105. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
106. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
107. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
108. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
109. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
110. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio

111. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
112. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
113. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
114. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
115. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
116. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
117. Comunidades descentralizadas e cooperativas digitais
118. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
119. Comunidades Linux e usuários intermediários
120. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
121. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
122. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
123. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
124. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
125. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
126. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
127. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
128. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
129. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
130. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
131. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
132. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
133. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
134. Convidados em geral
135. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
136. Coordenadores de redes de aprendizagem colaborativa
137. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
138. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
139. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
140. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
141. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
142. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
143. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
144. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
145. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
146. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
147. Criadores de conteúdo audiovisual
148. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social

149. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
150. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
151. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registo para públicos diversos
152. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
153. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
154. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
155. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
156. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
157. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
158. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica
159. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
160. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
161. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
162. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado
163. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
164. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
165. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
166. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
167. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
168. Criadores de cursos online sobre fundamentos da computação
169. Criadores de enigmas lógicos e jogos de raciocínio
170. Criadores de frameworks de interação ética
171. Criadores de IA conectiva
172. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
173. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
174. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
175. Criadores de linguagens de programação, linguagens de marcação (exemplo: HTML, Markdown ou Wikitexto), SGBDs (sistemas gerenciadores de banco de dados) ou DSLs (linguagens específicas de domínio)
176. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
177. Criadores de modelos de comunicação distribuída
178. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
179. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
180. Criadores de protocolos descentralizados conscientes de sua dimensão moral
181. Criadores de quadrinhos e graphic novels
182. Criadores de RPGs analógicos e digitais
183. Criadores de sistemas autoajustáveis
184. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
185. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores

186. Criadores e comunicadores
187. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
188. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
189. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
190. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
191. Criadores independentes de tecnologia humanizada
192. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
193. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
194. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
195. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
196. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
197. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
198. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
199. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
200. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
201. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
202. Curadores de tecnologia ética
203. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
204. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
205. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
206. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira 0,25, mas $1/3$ vira 0,333...
207. Curiosos sobre a ética da conectividade moderna
208. Decoradores e designers de festa
209. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado
210. Defensores da educação acessível que simplificam conceitos formais
211. Defensores de privacidade e segurança
212. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
213. Desenvolvedores de API interessados em ética do acoplamento
214. Desenvolvedores de assistentes virtuais baseados em regras explícitas
215. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
216. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
217. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
218. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
219. Desenvolvedores de software distribuído com interesse em semântica da conexão
220. Desenvolvedores que desejam entender a intuição por trás de parsers e compiladores
221. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
222. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado

223. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
224. Designers de níveis em jogos eletrônicos
225. Designers de sistemas colaborativos
226. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
227. Diretores de arte em projetos audiovisuais
228. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
229. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
230. Diretores e preparadores de elenco
231. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
232. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
233. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
234. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
235. Dubladores e performers de voz
236. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
237. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
238. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
239. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
240. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
241. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
242. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
243. Educadores de ética computacional
244. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
245. Educadores de informática básica e multiplicadores
246. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
247. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
248. Educadores e facilitadores de ética aplicada
249. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
250. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
251. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
252. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
253. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
254. Educadores e líderes comunitários
255. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
256. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
257. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
258. Educadores e professores de todos os níveis
259. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
260. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
261. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis

262. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
263. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
264. Educadores que abordam pensamento sistêmico
265. Educadores que criam analogias éticas de infraestrutura digital
266. Educadores que ensinam redes como ecossistemas de convivência
267. Educadores que promovem pensamento algorítmico sem uso de código
268. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
269. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
270. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
271. Educadores que usam gamificação no ensino
272. Educadores que valorizam a alfabetização simbólica como habilidade crítica
273. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
274. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
275. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
276. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
277. Educadores, mentores e facilitadores
278. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
279. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
280. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
281. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
282. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
283. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
284. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
285. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
286. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
287. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
288. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
289. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
290. Empreendedores da educação e edtechs
291. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
292. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
293. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
294. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
295. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
296. Empreendedores sociais e inovadores cívicos
297. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
298. Empreendedores, criadores e freelancers
299. Empreendedores, founders e autônomos

300. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
301. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
302. Empresas promovendo eventos internos
303. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
304. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
305. Engenheiros de alimentos
306. Engenheiros de dados com curiosidade filosófica
307. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
308. Engenheiros de redes curiosos sobre estética topológica
309. Engenheiros de redes que desejam ampliar o pensamento técnico para o ético
310. Engenheiros de software que aplicam metáforas biológicas em redes
311. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
312. Engenheiros, programadores e tech leads
313. Entusiastas de automotivação por dados simples
314. Entusiastas de linguística computacional e processamento de linguagem natural
315. Entusiastas de redes peer-to-peer
316. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
317. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
318. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
319. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
320. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
321. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
322. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
323. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
324. Escritores de ensaios sobre convivência digital
325. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
326. Especialistas em blockchain com interesse em valores distribuídos
327. Especialistas em ética algorítmica aplicada a redes
328. Especialistas em interoperabilidade digital
329. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
330. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
331. Especialistas em verificação formal e sistemas críticos de segurança
332. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
333. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
334. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
335. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
336. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
337. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais

338. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
339. Estudantes de artes cênicas
340. Estudantes de Ciência da Computação interessados em redes sob perspectiva filosófica
341. Estudantes de Ciência da Computação que buscam conexões entre teoria formal e processos mentais
342. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
343. Estudantes de design que aplicam estruturas modulares inspiradas em autômatos
344. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
345. Estudantes de engenharia de software reflexivos
346. Estudantes de filosofia da linguagem e semântica formal
347. Estudantes de idiomas em cursos livres
348. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
349. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
350. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
351. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
352. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
353. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
354. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
355. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
356. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
357. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
358. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
359. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
360. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
361. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
362. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
363. Estudantes e iniciantes em audiovisual
364. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
365. Estudantes e jovens em decisão de carreira
366. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
367. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
368. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
369. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
370. Estudantes e pessoas em autogestão
371. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
372. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
373. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
374. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
375. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato

376. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
377. Estudiosos de redes ecológicas e digitais
378. Estudiosos de redes humanas e digitais
379. Estudiosos de teoria dos grafos aplicada à ética
380. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
381. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
382. Facilitadores de comunidades de prática em tecnologia
383. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
384. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos
385. Facilitadores de inovação social em ambientes digitais
386. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
387. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
388. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
389. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
390. Familiares que ajudam outros com tecnologia
391. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
392. Famílias e ambientes intergeracionais
393. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
394. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
395. Filósofos da mente interessados em representações simbólicas e estados internos
396. Filósofos da tecnologia e da informação
397. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
398. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
399. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
400. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
401. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
402. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
403. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
404. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
405. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
406. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
407. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
408. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
409. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
410. Gastrônomos
411. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
412. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão

413. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
414. Gestores de equipes e lideranças organizacionais
415. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
416. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
417. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
418. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
419. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
420. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
421. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
422. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
423. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
424. Gestores de TI que pensam em confiança como infraestrutura
425. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
426. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
427. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
428. Gestores e líderes de equipes
429. Gestores públicos e analistas de políticas
430. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
431. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
432. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
433. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
434. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
435. Grupos de tecnologia e IA iniciante
436. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
437. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
438. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
439. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
440. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
441. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
442. Historiadores da ciência investigando a evolução das ideias sobre formalismo
443. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
444. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
445. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
446. Idosos iniciantes em tecnologia
447. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
448. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
449. Indivíduos iniciantes em atividades físicas

450. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
451. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
452. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
453. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
454. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
455. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
456. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
457. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
458. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
459. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
460. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
461. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
462. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
463. Jogadores interessados em experiências alternativas
464. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
465. Jornalistas e revisores
466. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
467. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
468. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
469. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável
470. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
471. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
472. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
473. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
474. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
475. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
476. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
477. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
478. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
479. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
480. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
481. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
482. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
483. Líderes de comunidades open-source
484. Líderes de times, gestores e executivos
485. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
486. Líderes e times
487. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
488. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems

489. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
490. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
491. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
492. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
493. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
494. Linguistas formais que investigam paralelos entre gramáticas gerativas e gramáticas regulares
495. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
496. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
497. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
498. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
499. Mediadores de grupos e comunidades
500. Mediadores e facilitadores de grupos
501. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de escalonamento
502. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
503. Médicos psiquiatras e neurologistas
504. Mentores de startups descentralizadas
505. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
506. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
507. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
508. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
509. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
510. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
511. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
512. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
513. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
514. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
515. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
516. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
517. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
518. Montadores e editores de vídeos
519. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
520. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
521. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
522. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
523. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
524. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
525. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância

526. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
527. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
528. Nutricionistas
529. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
530. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
531. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
532. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
533. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
534. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
535. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
536. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
537. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
538. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
539. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
540. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
541. Organizações, RH e facilitadores de cultura
542. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
543. Organizadores de eventos
544. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
545. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
546. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
547. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
548. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
549. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
550. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
551. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
552. Pais e famílias de autistas
553. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
554. Pais e responsáveis
555. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
556. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
557. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
558. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
559. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
560. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
561. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
562. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
563. Pais, responsáveis e cuidadores

564. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
565. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
566. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
567. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
568. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
569. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
570. Pedagogos
571. Pensadores sistêmicos que modelam processos com redes de estados
572. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
573. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
574. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
575. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
576. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
577. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
578. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
579. Pesquisadores de computação simbólica
580. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
581. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
582. Pesquisadores de educação, psicomетria e ética aplicada ao ensino e certificação
583. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
584. Pesquisadores de filosofia da informação
585. Pesquisadores de fundamentos da computação e lógica aplicada
586. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
587. Pesquisadores de IA simbólica e redes semânticas
588. Pesquisadores de sistemas híbridos homem-máquina
589. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
590. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
591. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
592. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
593. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
594. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
595. Pesquisadores em cibernética e auto-organização
596. Pesquisadores em cognição distribuída e externalização do pensamento
597. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
598. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
599. Pesquisadores em ética da tecnologia que analisam limites do formalismo
600. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
601. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
602. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional

603. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
604. Pessoas autistas e outras neurodivergências
605. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
606. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
607. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
608. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
609. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal
610. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
611. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
612. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
613. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
614. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
615. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
616. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
617. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
618. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
619. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
620. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
621. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
622. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
623. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
624. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
625. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
626. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
627. Pessoas homenageadas
628. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
629. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
630. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
631. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
632. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
633. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
634. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
635. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
636. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
637. Pessoas neurodivergentes que percebem padrões estruturais com alta sensibilidade cognitiva

638. Pessoas preocupadas com saúde mental
639. Pessoas que amam jogar jogos manudeseenhados em papel
640. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
641. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
642. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
643. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
644. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
645. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
646. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
647. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
648. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
649. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
650. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
651. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
652. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
653. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
654. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
655. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
656. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
657. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
658. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
659. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
660. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
661. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
662. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
663. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
664. Policiais
665. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
666. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
667. Prestadores de serviço freelance tradicional
668. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
669. Product managers, scrum masters e agile coaches
670. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
671. Produtores de conteúdo educativo sobre descentralização
672. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
673. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
674. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios

675. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
676. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
677. Produtores executivos e line producers
678. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
679. Professores de cursos de meditação
680. Professores de ensino médio que introduzem lógica e estruturas discretas
681. Professores de escrita criativa
682. Professores de ética profissional em tecnologia
683. Professores de fundamentos da computação com visão ampliada
684. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
685. Professores de Graduação em Direito
686. Professores de interpretação
687. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
688. Professores de Linguagens Formais e Autômatos interessados em abordagens pedagógicas não convencionais
689. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
690. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
691. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
692. Professores de matemática que ensinam raciocínio formal e indução estrutural
693. Professores de meditação
694. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
695. Professores de redação, letramento e produção textual
696. Professores de robótica educacional que usam transições de estado
697. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
698. Professores de yoga
699. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
700. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
701. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
702. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
703. Professores que usam tecnologia no ensino
704. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
705. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
706. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
707. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
708. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
709. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
710. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
711. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)

- 712. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
- 713. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
- 714. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
- 715. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
- 716. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
- 717. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
- 718. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
- 719. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
- 720. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
- 721. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
- 722. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
- 723. Profissionais de campo e atividades outdoor
- 724. Profissionais de cibersegurança que analisam protocolos com gramáticas formais
- 725. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
- 726. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
- 727. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
- 728. Profissionais de comunicação e marketing
- 729. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
- 730. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
- 731. Profissionais de data science que interpretam fluxos como cadeias simbólicas
- 732. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
- 733. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
- 734. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
- 735. Profissionais de ética organizacional e compliance
- 736. Profissionais de etiqueta e protocolo
- 737. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
- 738. Profissionais de governança digital
- 739. Profissionais de inteligência artificial que trabalham com modelos baseados em regras
- 740. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
- 741. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
- 742. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
- 743. Profissionais de marketing digital interessados em ecossistemas conectivos
- 744. Profissionais de marketing e gestores de produto
- 745. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
- 746. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
- 747. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
- 748. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
- 749. Profissionais de RH e desenvolvimento humano

750. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
751. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
752. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
753. Profissionais de saúde mental e coaches
754. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias
755. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
756. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
757. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
758. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
759. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
760. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
761. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
762. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
763. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
764. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
765. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
766. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
767. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
768. Profissionais de TI que desejam repensar “falha” como aprendizado
769. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
770. Profissionais de UX de plataforma e compliance
771. Profissionais de UX que modelam fluxos de usuário como autômatos
772. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
773. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
774. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
775. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
776. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
777. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
778. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
779. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
780. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
781. Programadores de jogos que modelam comportamentos com máquinas de estado finito
782. Programadores e curadores de festivais/plataformas
783. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
784. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
785. Programas de prevenção a riscos psicossociais
786. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido

787. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
788. Psicólogos cognitivos interessados em modelagem de decisões sequenciais
789. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
790. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
791. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
792. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
793. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
794. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
795. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
796. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
797. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
798. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
799. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
800. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
801. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
802. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
803. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
804. Público geral curioso
805. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
806. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
807. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
808. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
809. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
810. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
811. Público geral que deseja entender a humanidade através das redes
812. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
813. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
814. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
815. Qualquer pessoa que já olhou para uma tabela de transição e sentiu um padrão emocional
816. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
817. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
818. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
819. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
820. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
821. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
822. Quem cria livros narrativos que contam uma história fictícia
823. Quem cria peças teatrais

824. Quem cria telenovelas
825. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
826. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
827. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
828. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
829. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
830. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
831. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
832. Redatores, copywriters e editores
833. Reikianos
834. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
835. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes
836. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
837. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
838. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
839. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
840. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
841. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
842. Roteiristas de narrativas interativas
843. Roteiristas e showrunners
844. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
845. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
846. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
847. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
848. Servidores públicos e formuladores de políticas
849. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
850. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
851. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
852. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
853. Sociólogos digitais que estudam poder e arquitetura
854. Sociólogos interessados em arquitetura digital como modelo social
855. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
856. Sound designers e músicos para jogos
857. Storyboard artists
858. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
859. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
860. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
861. Técnicos em alimentos

862. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
863. Teóricos da complexidade e emergência
864. Teóricos da informação interessados em compressão e redundância estrutural
865. Terapeutas holísticos
866. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
867. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve
868. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
869. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
870. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
871. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
872. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
873. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
874. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
875. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
876. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
877. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
878. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
879. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
880. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
881. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
882. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
883. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
884. Tradutores e intérpretes interessados na analogia entre linguagem natural e formal
885. Tradutores técnicos que precisam mapear estruturas sintáticas complexas
886. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
887. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
888. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
889. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
890. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
891. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
892. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
893. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
894. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
895. Usuários leigos em tecnologia
896. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
897. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
898. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
899. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo

